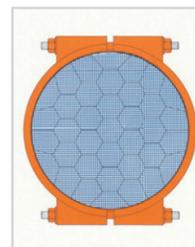
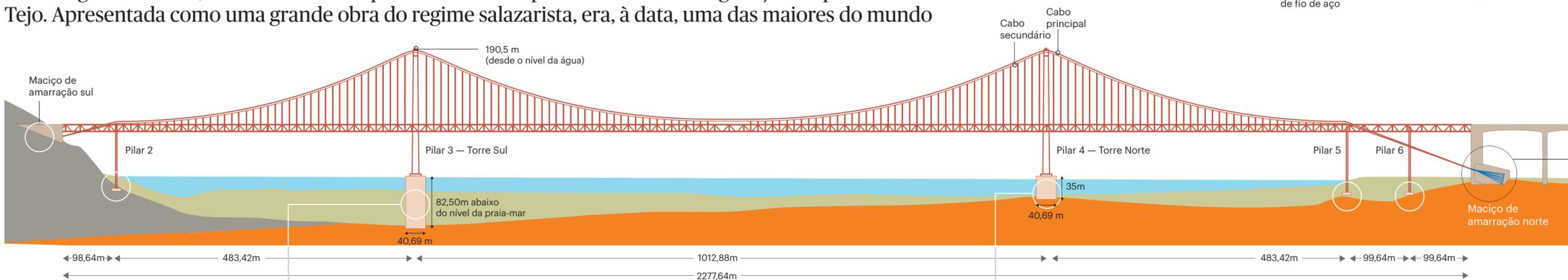


# PONTE 25 DE ABRIL

## Sobre o Tejo há 50 anos

A 6 de Agosto de 1966, o Norte e o Sul do país ficaram mais próximos com a inauguração da ponte sobre o Tejo. Apresentada como uma grande obra do regime salazarista, era, à data, uma das maiores do mundo



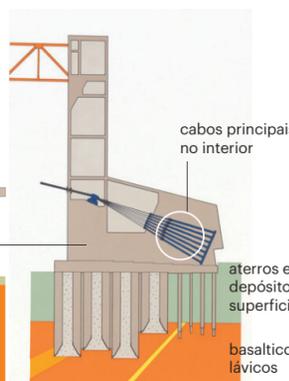
Vista em corte transversal do cabo principal com 58,6 cm de diâmetro

### Cabos

São 11.248 fios de aço que constituem um dos cabos principais e que foram organizados em 37 feixes com 304 fios cada um. Em todo o percurso suspenso, esses feixes estão cintados e apertados uns contra os outros num cilindro perfeito, onde a humidade não entra, de modo a formar o cabo com 58,6 cm

	Cabo principal	Cabo secundário
Diâmetro dos cabos	58,60cm	35,44cm
Número de fios de aço por cada cabo	11.248	4104
Diâmetro de cada fio de aço	4,877mm	4,98mm
Comprimento total de fio de aço	54.196km	20.000km

### Construção do maciço de amarração norte



Este maciço de amarração norte constitui o apoio extremo do viaduto. O esforço de 25.000 toneladas exercido pelos cabos principais sobre a ancoragem combina com o seu próprio peso.

### Curiosidades

Muitos compararam a ponte sobre o Tejo à Golden Gate de São Francisco nos Estados Unidos, por causa da cor e da forma, mas, na realidade a inspiração vem de outra ponte de São Francisco, a Bay Bridge



Ponte Golden Gate



Ponte Bay Bridge

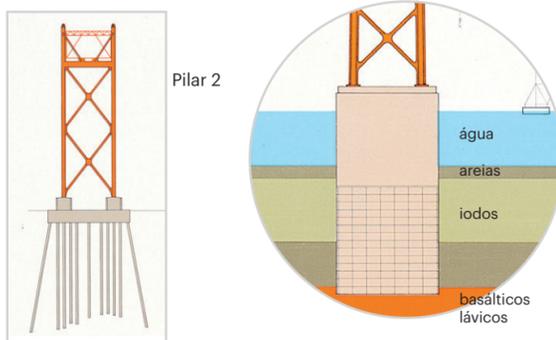
### Números da Ponte 25 de Abril

- 72.600 toneladas de aço
- 263.000m³ de betão necessário para a construção
- 6.500.000m³ de terras e rochas removidas

Empresas que trabalharam directamente na obra 14 (11 portuguesas)

Total de trabalhadores por dia 3000

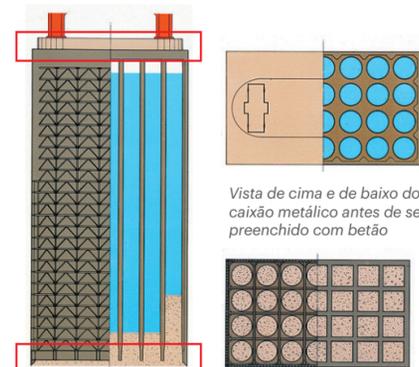
Número total de homens/dia empregados na execução da obra 2.185.000



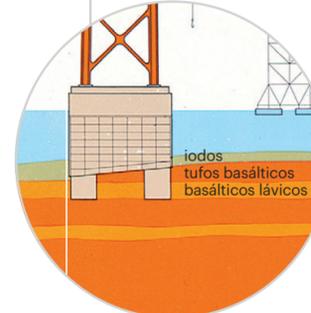
### Torres principais — fundações

**Pilar 3 — Torre Sul em betão armado**  
As torres principais foram as primeiras estruturas a serem construídas. Para a Torre Sul, foi necessário atravessar uma camada de água de 80 metros, uma camada de iodo, areias e pedras soltas.

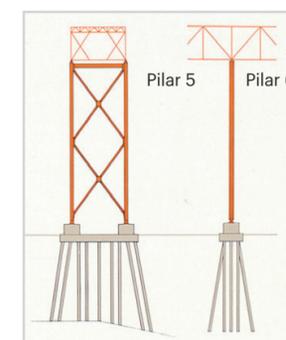
Para atingir essa profundidade era necessário afundar progressivamente um grande caixão de metal a que era sobreposto betão armado



Vista de cima e de baixo do caixão metálico antes de ser preenchido com betão



**Pilar 4 — Torre Norte em betão armado**  
Se na Torre Sul o desafio da execução era a profundidade, na Torre Norte o problema era garantir a estabilidade, uma vez que a primeira camada do solo era de basalto duro. Para além de a construção ser agravada pela forte corrente do rio, o terreno era irregular e inclinado



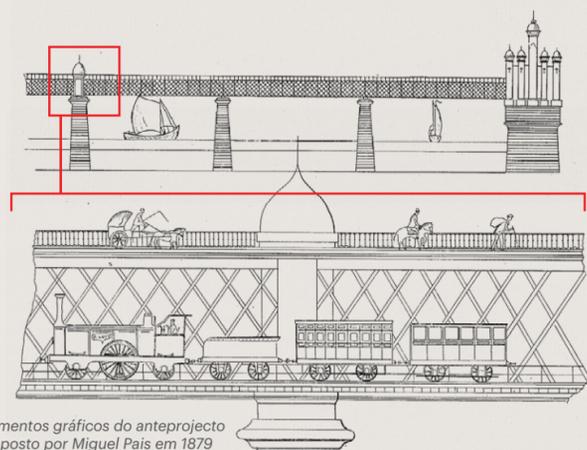
### Pilares metálicos

Os pilares 2, 5 e 6 situam-se nos extremos da ponte, respectivamente na margem sul e na margem norte cujos montante principais foram construídos com aço. No topo de cada montante existe uma sela de aço fundido, para apoio dos cabos de estrutura suspensa que daí seguem directamente para os maciços de ancoragem

### Datas marcantes

#### Antecedentes 1876-1953

A ambição de ligar as duas margens do Tejo na zona de Lisboa era uma aspiração secular. Manifestou-se pela primeira vez em 1876 quando o engenheiro Miguel Pais sugeriu que se construísse uma ponte entre o Grilo e o Montijo que combinasse o tráfego rodoviário com o ferroviário, em tabuleiro duplo. Este projecto acabaria por ser a inspiração da actual obra



Elementos gráficos do anteprojecto proposto por Miguel Pais em 1879

#### Abril de 1959

O ministro das Obras Públicas anuncia, em nome do Governo, a abertura do concurso para a construção da ponte sobre o Tejo. Em Março de 1960, procede-se à abertura das quatro propostas apresentadas a concurso



#### Maio de 1960

O Governo decide atribuir a obra à firma United States Steel Export Company



#### Fevereiro de 1961

Os representantes do Governo português e da firma UST Export Company assinam contrato para a construção da ponte

#### Dezembro 1961

O presidente do Conselho de Ministros, António Salazar, observa a maquete geral da obra



#### Maio 1962

Aprovação do projecto definitivo da ponte sobre o Tejo e os seus acessos rodoviários



#### Novembro 1962

Início dos trabalhos de construção em ambas as margens. Um ano depois, o chefe do Estado procede ao aperto simbólico do primeiro parafuso de fixação das torres metálicas às suas fundações

#### Agosto de 1966

Concluída antes do prazo previsto, a ponte foi inaugurada com uma cerimónia que teve 12 mil convidados e foi não só transmitida em directo pela RTP como teve um grande destaque na imprensa. Uma multidão acompanhou o evento a partir de pontos estratégicos, como o Cristo-Rei, em Almada. Tráfego: 1,3 milhões de carros



Teste de carga feito antes da abertura da Ponte 25 de Abril ao trânsito

#### 1974

Depois da Revolução dos Cravos, a designação inicial de Ponte Salazar não podia ser mantida. A travessia foi rebaptizada como Ponte 25 de Abril Tráfego: 11,6 milhões

#### 1999

Embora estivesse previsto desde o projecto inicial, só em 1999 é que os comboios começaram a passar sob o tabuleiro superior da ponte. As obras obrigaram a um sólido reforço da estrutura, com a colocação de um segundo cabo de sustentação. Envolveram também a ampliação do tabuleiro rodoviário para seis faixas, que foram inauguradas um pouco antes, no final de 1998 Tráfego: 53,6 milhões